



ANALISTA DE PESQUISA ENERGÉTICA
MEIO AMBIENTE / DESENVOLVIMENTO REGIONAL / SOCIOECONOMIA
PADRÃO DE RESPOSTA

Questão nº 1

a) A resposta deve referir-se à sustentabilidade ambiental fundamentada

- no duplo imperativo ético: de solidariedade sincrônica com a geração atual e de solidariedade diacrônica com as gerações futuras.
- na possibilidade de desenvolvimento que satisfaça as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.

(valor: 9,0 pontos)

b) A resposta deve contemplar pelo menos dois dos seguintes elementos de argumentação:

- modelo do mundo em crescimento
 - defesa da necessidade de medidas de incentivo para que as companhias de energia aumentem seus suprimentos de combustíveis não renováveis: petróleo, gás natural, carvão e urânio.
 - defesa da construção de grandes usinas termoeletricas para atender à demanda nos próximos 25 anos.
 - defesa do incremento das tecnologias de fissão e fusão nuclear que, no futuro, seriam capazes de satisfazer as necessidades da demanda.

(valor: 8,0 pontos)

• modelo de crescimento sustentável

- defesa de que o caminho mais rápido, eficiente e barato para prover a energia necessária para o futuro é uma combinação do aumento da eficiência no uso de energia, diminuição da utilização de recursos energéticos não renováveis, eliminação de usinas nucleares.
- defesa do aumento do emprego, de recursos energéticos solares diretos e indiretos.
- defesa da eliminação das usinas nucleares por serem uma tecnologia antieconômica, insegura e desnecessária.

(valor: 8,0 pontos)



ANALISTA DE PESQUISA ENERGÉTICA MEIO AMBIENTE / DESENVOLVIMENTO REGIONAL / SOCIOECONOMIA PADRÃO DE RESPOSTA

Questão nº 2

O candidato deverá apresentar e analisar 2 dentre os seguintes aspectos da estratégia de desenvolvimento inserida no modelo de ocupação extensivo:

1. A expansão da agricultura capitalizada no cerrado de Mato Grosso, com destaque para a soja, o algodão e o arroz.
2. A reconversão produtiva, por meio da pecuária melhorada, incluindo a produção e o beneficiamento da produção.
3. A recuperação de áreas degradadas, por meio de iniciativas promissoras, a exemplo do reflorestamento, adotadas tanto por grandes proprietários como por pequenos produtores.
4. A reorientação das madeireiras para a produção certificada da madeira.
5. O desenvolvimento de projetos de uso integrado e conservacionista de pequenos produtores organizados em rede, como é o caso do Proambiente.
6. A implementação de novas culturas, como é o caso do dendê, altamente intensiva em mão de obra e sem dano ecológico.
7. O crescimento seletivo da produção de grãos nas áreas do cerrado e/ou campo, ou em áreas já desmatadas, e com grandes unidades ecológicas presentes no Tocantins, no Maranhão e manchas no Pará, no Amazonas e em Roraima.
8. A certificação do gado para corte e, principalmente, para a exportação. A fazenda São Marcelo, de Mato Grosso e outras três propriedades são as primeiras do mundo a receber, em março de 2012, o selo socioambiental para pecuária. É um atestado de que a propriedade cria suas reses dentro da lei. Não derruba árvores sem autorização; registra todos os funcionários; não mata a onça que come os bezerros e ajuda a recuperar a mata rala do entorno dos rios.

(valor: 25,0 pontos)